



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

PATRÍCIA SILVA DE LUCENA

**A PSICOMOTRICIDADE COMO AÇÃO PEDAGÓGICA APLICADA ÀS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

NÚCLEO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PATRÍCIA SILVA DE LUCENA

**A PSICOMOTRICIDADE COMO AÇÃO PEDAGÓGICA APLICADA ÀS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentando a banca examinadora, do Centro Acadêmico de Vitória, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Educação Física, sob a orientação da Prof.^a. Dr.^a. Lara Colognese Helegda.

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2021

Catálogo na Fonte
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB4/2018

L935p Lucena, Patrícia Silva de.

A psicomotricidade como ação pedagógica aplicada às aulas de educação física na educação infantil / Patrícia Silva de Lucena. - Vitória de Santo Antão, 2021.
28 folhas; il.

Orientadora: Lara Colognese Helegda.

TCC (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2021.

1. Educação física para crianças. 2. Psicomotricidade. 3. Desenvolvimento motor. I. Helegda, Lara Colognese (Orientadora). II. Título.

796.083 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE - 096/2021

PATRÍCIA SILVA DE LUCENA

**A PSICOMOTRICIDADE COMO AÇÃO PEDAGÓGICA APLICADA ÀS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado a banca examinadora,
do Centro Acadêmico de Vitória, da
Universidade Federal de
Pernambuco, como requisito para
obtenção do título de Licenciada em
Educação Física.

Aprovado em: 13/08/2021

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a. Lara Colognese Helegda (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.^o Dr.^a. Solange Porto (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.^a Dr.^a. Sâmara B. Berger (Examinador Externo)

Dedico este trabalho ao meu avô João Pereira de Lucena, por todo esforço e dedicação que sempre teve na educação dos filhos e netos. Sempre incentivando e colaborando para que trilhássemos os melhores caminhos, sempre tendo como prioridade a educação. Este ano é com imenso prazer e alegria que celebraremos o seu centenário de vida ao nosso lado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

Também a toda minha família em especial, aos meus pais Maria da Paz Silva e Inaldo Pereira de Lucena, por todo apoio e empenho na educação dos filhos. Aos meus irmãos Gustavo Lucena e Leonardo Lucena por todo carinho e amizade que sempre fizeram parte da nossa relação desde a infância.

Um agradecimento especial para Daniel Arruda, que tive o prazer de conhecer durante a graduação, entrei no curso de Lic. Educação Física buscando adquirir novos conhecimentos e vivências, nunca imaginei que naquele ambiente também encontraria o Amor, você hoje é meu melhor amigo, companheiro, esposo, a pessoa que tenho o imenso prazer de dividir as alegrias e conquistas. Partilhar a vida com você tem sido maravilhoso. Obrigada por tudo!

A minha orientadora Professora Lara Helegda, por toda a atenção, carinho e conhecimentos compartilhados, sua colaboração foi de suma importância na construção deste trabalho. Além de excelente docente, uma grande amiga, obrigada por ser esta pessoa maravilhosa que espalha a alegria por onde passa.

As amigas que construí dentro da universidade, aos meus colegas de turma, em especial a minha grande amiga Thaís Pereira de Lima, por sempre estar presente nas alegrias e dificuldades diárias da vida acadêmica. Por todo conhecimento construindo e por todas as boas risadas de todas tardes.

Agradeço também à Universidade Federal de Pernambuco e todos os seus componentes por toda dedicação no cumprimento de suas funções, buscando sempre atender os alunos da melhor forma possível.

RESUMO

A Educação infantil, primeira fase da Educação básica, é considerada por muitos autores como um divisor de águas na vida das crianças, pois é nessa fase que se concentra seu maior potencial para o desenvolvimento. Nota-se que últimas décadas os números de pesquisas relacionadas a Educação infantil aumentaram exponencialmente. Assim, Educação Física que também faz parte da grade curricular da educação infantil, tem por finalidade oportunizar os alunos ampliar e desenvolver suas habilidades motoras como coordenação dinâmica geral e equilíbrio. Através dessas vivências as crianças desenvolvem habilidades/capacidades motoras de maneira adequada, prevenindo assim qualquer déficit motor futuro no desenvolvimento contribuindo também com as questões socioemocionais/afetivas e cognitivas. Portanto, tem-se como objetivo nesse estudo verificar, através da literatura, verificar a importância das atividades psicomotoras para o desenvolvimento das habilidades, coordenação dinâmica geral e equilíbrio. O presente trabalho foi realizado por meio de uma Revisão bibliográfica da literatura com diferentes estudos já realizados, a partir de publicações de artigos científicos nacionais e internacionais. Assim, conclui-se que as aulas Educação Física no ensino infantil, por meio das atividades psicomotoras oportunizam aos alunos o pleno desenvolvimento das habilidades motoras coordenação dinâmica geral e equilíbrio, utilizando para isso o movimento corporal, são importantes porque devolvem nas crianças melhores índices de desenvolvimento motor e aprendizagem em todos os campos das ciências.

Palavras-chaves: educação física escolar; psicomotricidade; educação infantil; desenvolvimento motor.

ABSTRACT

Early childhood education, the first phase of basic education, is considered by many authors as a watershed in children's lives, as it is in this phase that its greatest potential for development is concentrated. Note that in recent decades the number of researches related to early childhood education has increased exponentially. Physical Education, which is also part of the early childhood education curriculum, aims to provide opportunities for students to expand and develop their motor skills such as general dynamic coordination and balance through psychomotor activities. Psychomotricity is the science that has as its object of study the man through his moving body and in relation to his internal and external world. Through these experiences, children develop adequate motor skills, thus avoiding any future motor deficit. In addition to improving their affective, cognitive and social development. Therefore, the aim of this study is to verify through the literature the importance of the psychomotor methodology for the development of skills, general dynamic coordination and balance. The present work was carried out through a literature review of the literature with different studies already carried out, from publications of national and international scientific articles 2011 to 2121. Thus, it is concluded that Physical Education classes in early childhood education, through the psychomotor activities give students the opportunity to fully develop their motor skills, using body movement for this.

Keywords: school physical education; psychomotricity; child education; motor development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 A IMPORTÂNCIA EDUCAÇÃO	13
3 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	14
3.1 Educação física na educação infantil	14
4 DESENVOLVIMENTO MOTOR	17
4.1 Habilidades Psicomotoras	17
4.2 Coordenação dinâmica geral	19
4.3 Equilíbrio corporal.....	21
5 CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DOS ESCOLARES	23
5.1 Influência da psicomotricidade na aprendizagem infantil	23
6 CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil corresponde à primeira etapa da Educação Básica e, assim, é considerada essencial para o desenvolvimento das habilidades motoras básicas e específicas, como também, capacidades motoras e cognitivas. Além disso, esta fase é considerada um “divisor de águas” na vida das crianças (DARIDO; RANGEL, 2015).

Um grande aliado para o maior desenvolvimento das habilidades das crianças é por meio da utilização de atividades que estimulem a psicomotricidade nas aulas de Educação Física no ensino infantil. Através, de atividades recreativas, brinquedos/rodas cantadas, jogos e brincadeiras, pode-se desenvolver habilidades como, coordenação dinâmica geral e equilíbrio.

Neste sentido, Dornelles (*apud* CRAIDY; KAERCHER, 2001), afirma que a brincadeira é algo que pertence à criança e a infância. Com o brincar, a criança experimenta, organiza-se, regula-se, constrói normas para si e para o outro; O brincar é uma forma de linguagem que a criança usa para compreender e interagir consigo, com o outro e com o mundo.

O desenvolvimento psicomotor se processa de acordo com a maturação do sistema nervoso central, assim a ação do brincar não deve ser considerada vazia e abstrata, pois é dessa forma que a criança capacita o organismo a responder aos estímulos oferecidos pelo ato de brincar, manipular a situação será uma maneira eficiente da criança ordenar os pensamentos e elaborar atos motores adequados a requisição. (VELASCO, 1996, p.27).

A descoberta do corpo, das sensações, dos limites e movimentos é muito importante para as crianças quando trabalhados primeiramente na Educação Infantil pois, nesta etapa elas estão construindo a sua imagem corporal.

Ainda, dessa forma, as crianças descobrem seu esquema corporal e, identificam um ao outro; as atividades psicomotoras são essenciais para que ocorra esta construção, ou seja, brincar e explorar o espaço, ajuda tanto na organização dos aspectos motores e sensoriais, como no socioemocional e cognitivo, elaborando, aumentando o conhecimento do mundo em que se insere.

Kyrillos e Sanches dizem que,

Na Educação Infantil começamos a exploração intensa do mundo, das sensações, das emoções, ampliando estas vivências como movimentos mais elaborados. A linguagem corporal começa então, a ser substituída pela fala e pelo desenho, no entanto, é essencial que continue sendo explorada. O trabalho com movimentos e ritmos, de grande relevância para a organização das descobertas feitas, torna-se mais sofisticado. Nesta etapa,

a atenção é voltada para o desenvolvimento do equilíbrio e de uma harmonia nos movimentos (2004, p.154).

O desenvolvimento da criança tem como expressiva característica a presença do movimento. Este, representa sua forma de interagir com o ambiente, alcançar a comunicação, atuar como ser físico, pensante e social permitindo sua vida em sociedade (MANOEL,2001).

Piaget (1976), ressalta a importância do movimento para a formação da inteligência, segundo ele, o desenvolvimento evolui a partir da influência recíproca entre o indivíduo e o meio ambiente e que pelos movimentos se processa a relação entre corpo e mente. Isso, reforça a importância das aulas de Educação Física aliada com a psicomotricidade para o ensino infantil.

As atividades psicomotoras desenvolvem, em harmonia, três áreas específicas: cognitivas, afetivo-social e psicomotoras e é através das atividades lúdicas que as crianças experimentam novas sensações, descobrem, inventam e aprendem, assim, estimulando cada vez mais suas habilidades, além da curiosidade, autoconfiança e autonomia, tudo isso com a utilização do ato de brincar.

O ato de brincar é a melhor metodologia para dar à criança condições de desenvolver suas potencialidades e caminhar, de descoberta em descoberta, criando soluções e aprendendo a viver e a conviver com as demais. De descoberta em descoberta, a criança aguça sua curiosidade, passando a manifestar, através das formas mais variadas de expressão (brincadeiras, desenhos, moldagens e músicas), as bases de sua personalidade em desenvolvimento' (MARINHO,1993. p.33).

Dessa forma, o ato de brincar possibilita a criança experienciar e descobrir a si mesmo e ao mundo a sua volta, desenvolvendo durante o período da infância todas as suas capacidades e habilidades tanto motoras quanto cognitivas. Por meio da Educação Física e das atividades psicomotoras, podemos possibilitar as crianças explorar ao máximo suas capacidades e habilidades no período da Educação infantil.

A Educação Física durante a educação infantil deve ser utilizada como ferramenta para as crianças descobrirem toda sua gama de capacidades motoras e cognitivas utilizando para isso as brincadeiras, isso estimulará seu desenvolvimento pessoal além de aumentar suas descobertas e socializações com as demais crianças.

Na Educação Infantil a descoberta do corpo, de suas sensações e emoções, seus limites e movimentos são de grande importância para a criança nessa fase de

formação da sua imagem corporal. Nesse momento de desenvolvimento a Educação Física é importantíssima, já que nessa etapa a criança inicia a sistematização de seus conhecimentos e através das atividades executadas tem grande chance de diminuição das dificuldades relacionadas à sua aprendizagem global (MOLINARI; SENS, 2003). Como podemos ver, segundo o autor, a estimulação das crianças durante a Educação infantil pressupõe menores índices de dificuldades na aprendizagem e desenvolvimento integral da criança.

A psicomotricidade na Educação Infantil é de grande importância, pois é trabalhada de maneira expressiva e está ligada diretamente com o corpo e mente da criança, contribuindo para a evolução de todas as etapas de seu processo de desenvolvimento. Através das atividades as crianças se divertem e aprendem a criar, inventar e a se relacionar melhor com o meio social em que vivem (AQUINO, 2012.)

Durante a fase da Educação infantil, as capacidades psicomotoras e cognitivas são desenvolvidas e estimuladas, cabe aos professores de Educação Física conhecer e trabalhar para que o desenvolvimento e crescimento das crianças ocorra de forma global, aprimorando suas habilidades motoras básicas e específicas de movimento, sem que ocorra dificuldades para a realização de atividades que exijam capacidades motoras complexas no decorrer do período escolar (GALLAHUE, 2013).

Cabe salientar, que a psicomotricidade é a ação do sistema nervoso central que cria uma consciência no ser humano sobre os movimentos que realiza através dos padrões motores, como a velocidade, o espaço e o tempo. A mesma ocupa um papel importante nas aulas do ensino infantil, em razão de ser comprovado uma grande interdependência entre o desenvolvimento motor, afetivo e social.

Justifica-se este estudo neste período da infância, a partir da importância da função motora, no desenvolvimento intelectual e afetivo, que estão fortemente ligados com a criança. A Psicomotricidade quer justamente destacar a relação entre a motricidade, a mente e a afetividade que existe na etapa da Educação Infantil e facilitar o desenvolvimento global da criança.

Dessa forma, tem-se como objetivo nesse estudo verificar através da literatura a importância das atividades psicomotoras para o desenvolvimento

das habilidades coordenação dinâmica geral e equilíbrio, por meio do brincar nas aulas de Educação Física para a Educação infantil.

A metodologia e desenvolvimento do presente trabalho foi realizado por meio de uma Revisão bibliográfica da literatura com diferentes estudos já realizados, a partir de publicações de artigos científicos nacionais e internacionais CNPq, BIREME (LILACS) e SCIELO, bem como livros que trabalham a temática abordada. Os principais descritores do assunto a serem utilizados para essa pesquisa serão: educação física escolar, brincar, habilidades psicomotoras, educação infantil.

2 A IMPORTÂNCIA EDUCAÇÃO

A Lei de que rege as diretrizes e bases da Educação nacional regulamenta, que a Educação deve ser assegurada para todas as crianças a partir dos 4 anos de idade, assim como o direito a aprendizagem durante todo seu processo educacional ao longo da vida. A Educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, de acordo com o Art.2º Lei Nº9.394, de 20 de dezembro 1996 (BRASIL,1996).

Dessa forma, é dever da sociedade proporcionar uma Educação com qualidade de maneira democrática para todas as crianças, proporcionando as mesmas seu pleno desenvolvimento educacional e social. Apenas com um sistema educacional público de qualidade para todos conseguiremos um país com condições de vida digna para toda sua população. "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo" (FREIRE,1979, p.84).

Proporcionar uma Educação pública igualitária, é garantir uma transformação na vida de muitas crianças, por meio da mesma, podemos criar uma sociedade mais justa e com menores índices de violência. Além de proporcionar uma melhor qualidade de vida para toda a nação brasileira. A educação pode proporcionar um futuro melhor para todos, basta que o ato de educar para vida torne-se uma prioridade do estado, da família e dos demais membros da sociedade.

escola é a instituição onde os cidadãos iniciam a aprendizagem daqueles valores e atitudes que asseguram uma convivência livre e pacífica [...], o lugar onde se convive na tolerância e na igualdade, contribuindo assim, mais ainda do que mediante os conhecimentos, para iniciar a vida social e democrática de crianças e jovens (BRASIL, 1889, p. 23).

3 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

3.1 Educação física na educação infantil

A Educação Física existe desde os primórdios mais rudimentares da existência “humana, pois a essência da mesma é o *movimento humano*, que surgiu a partir do momento que homem primitivo sentiu a necessidade de lutar, fugir ou caçar para sobreviver. Assim, o homem à luz da ciência o homem executa os seus movimentos corporais mais básicos e naturais desde que se colocou de pé como (correr, saltar, arremessar, etc.).

“[...] um dia vivido pelo homem primitivo nada mais é que uma intensa e longa lição de educação física” (MARINHO, 1980, p. 29).

O caráter utilitário do exercício surge da necessidade que o homem tem de acertar sua presa em um só golpe, então este passa a realizar um treinamento para tanto. É possível perceber que uma das primeiras organizações da Educação Física começa a ser sedimentada nesse momento, prática onde o adestramento do corpo é o objetivo central. Nos milhares de anos que seguiram, povos como os Chineses, Hindus, Gregos, Romanos, entre outros, marcaram a história utilitarista da Educação Física, sendo desenvolvidos e praticados diferentes tipos de jogos e esportes (MARINHO, 1980).

Temos como marco histórico para definir o início da Educação Física escolar brasileira é a Reforma Couto Ferraz, outorgada em 1851. Essa reforma tornou obrigatória a Educação Física nas escolas do município da Corte (BETTI, 1991).

Como passar dos anos a Educação Física passou por vários movimentos e mudanças buscando processos que resultassem no desenvolvimento integral do homem, o que culminou no surgimento de várias metodologias de ensino da Educação Física. Assim, surgiram diferentes abordagens pedagógicas para promover a Educação Física na escola, entre elas temos a psicomotora, a desenvolvimentista, a construtivista, a crítico-superadora, a crítico-emancipatória e a saúde renovada (DARIDO; SANCHES NETO, 2005).

Nota-se que a Educação Física passou por diversas mudanças ao longo de sua trajetória dentro da história, mais sua legitimação como disciplina da Educação

básica ocorreu somente no ano 1996. Através da a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394/96, em seu parágrafo terceiro Art.26, aponta a Educação Física como um componente curricular da Educação Básica colocando-a em um mesmo patamar de qualquer outra área de conhecimento existente no currículo escolar (BRASIL, 1996).

A Educação Física enquanto disciplina da Educação básica, tem por finalidade apresentar e integrar os alunos a cultura corporal de movimento formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, capacitando-o para usufruir os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

O professor de Educação Física tem um papel fundamental nesse processo por meio do seu trabalho em sala de aula, o mesmo pode mostrar a importância da Educação Física que é, a única disciplina dentro da Educação básica que tem como conteúdo a cultura corporal de movimento e como o sujeito relaciona esse conteúdo com o mundo a sua volta.

É notável o significativo aumento no número de pesquisas relacionadas à Educação Física na Educação infantil, buscando quantificar a relevância do seu papel durante essa fase onde ocorrem as descobertas e aprimoramento de capacidades motoras e cognitivas das crianças. Dessa forma, A Educação Física não está restrita apenas ao ato mecânico. Contém além da dinâmica corporal, atividades ligadas ao cotidiano da criança, á ludicidade, ao lazer, à integração e socialização de grupos. Por trás das brincadeiras e das atividades lúdicas estão as oportunidades para os educandos desenvolverem sua cultura corporal, sua espontaneidade, seu crescimento pessoal e social, o aperfeiçoamento dos movimentos naturais, a possibilidade de vivenciar desafios e desequilíbrios. Durante as aulas, através das atividades psicomotoras, os alunos conhecem o próprio corpo e este torna-se um recurso para que possam se expressar, vivenciar e adquirir novas experiências, novas formas de movimento e é neste espaço que há a possibilidade de sentirem a liberdade, de se movimentarem e sentirem prazer ao realizar uma atividade (KYRILLOS; SANCHES, 2004).

Assim, observa-se que as aulas de Educação Física na Educação infantil têm um papel primordial no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, pois através das atividades as mesmas tem a oportunidade de adquirir novas

vivências motoras e sociais, além de vivenciar novos desafios que possibilitam um momento de lazer e diversão, além da ampliação do seu repertório de capacidades motoras e cognitivas.

A Educação Física aliada as atividades psicomotoras possibilitam ao educando adquirir experiências que não seriam possíveis em outras disciplinas da Educação básica. A mesma é de suma importância dentro da Educação infantil, já que está é a maior fase de desenvolvimento do ser humano. Servindo de base para as próximas fases da vida. Ao observar o comportamento infantil é notável que as crianças possuem vontades, habilidades e necessidades próprias, que se estimuladas de forma correta, com o auxílio de um professor de Educação Física, as mesmas conseguiram adquirir experiências e vivenciar atividades que lhe darão o suporte necessário para a aquisição de conhecimentos sobre seu corpo, seus limites e suas capacidades de movimento.

Através das aulas de Educação Física, a criança desenvolve suas aptidões perceptivas o que levam a um ajustamento do comportamento psicomotor. As atividades propostas nas aulas devem ocorrer com espontaneidade, respeitando os níveis de maturação biológica dos alunos para que estes possam desenvolver o controle mental e a expressão motora, devem ainda fornecer à criança a possibilidade de exploração do ambiente e experiências concretas e fundamentais para o seu desenvolvimento intelectual, além de buscar educar os movimentos a partir das funções motoras e cognitivas relacionadas a afetividade (MOLINARE; SENS,2003).

A ligação existente entre a psicomotricidade e a Educação Física está baseada nas necessidades das crianças e é fundamental para que haja um desenvolvimento e crescimento favorável para as mesmas. Com a Educação psicomotora a Educação Física passa a ter o objetivo de incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança (MOLINARI; SENS,2003).

4 DESENVOLVIMENTO MOTOR

4.1 Habilidades Psicomotoras

O desenvolvimento motor humano é processo expressar as mudanças que ocorrem em um indivíduo desde sua concepção até a morte. A palavra desenvolvimento em si implica em mudanças comportamentais e estruturais dos seres vivos durante a vida. Já o processo de desenvolvimento motor revela-se por alterações no comportamento motor. Bebês, crianças, adolescentes e adultos estão envolvidos no processo de aprender a mover-se com controle e competência, reação aos desafios que enfrentam diariamente (GALLAHUE; OZMUN, 2001).

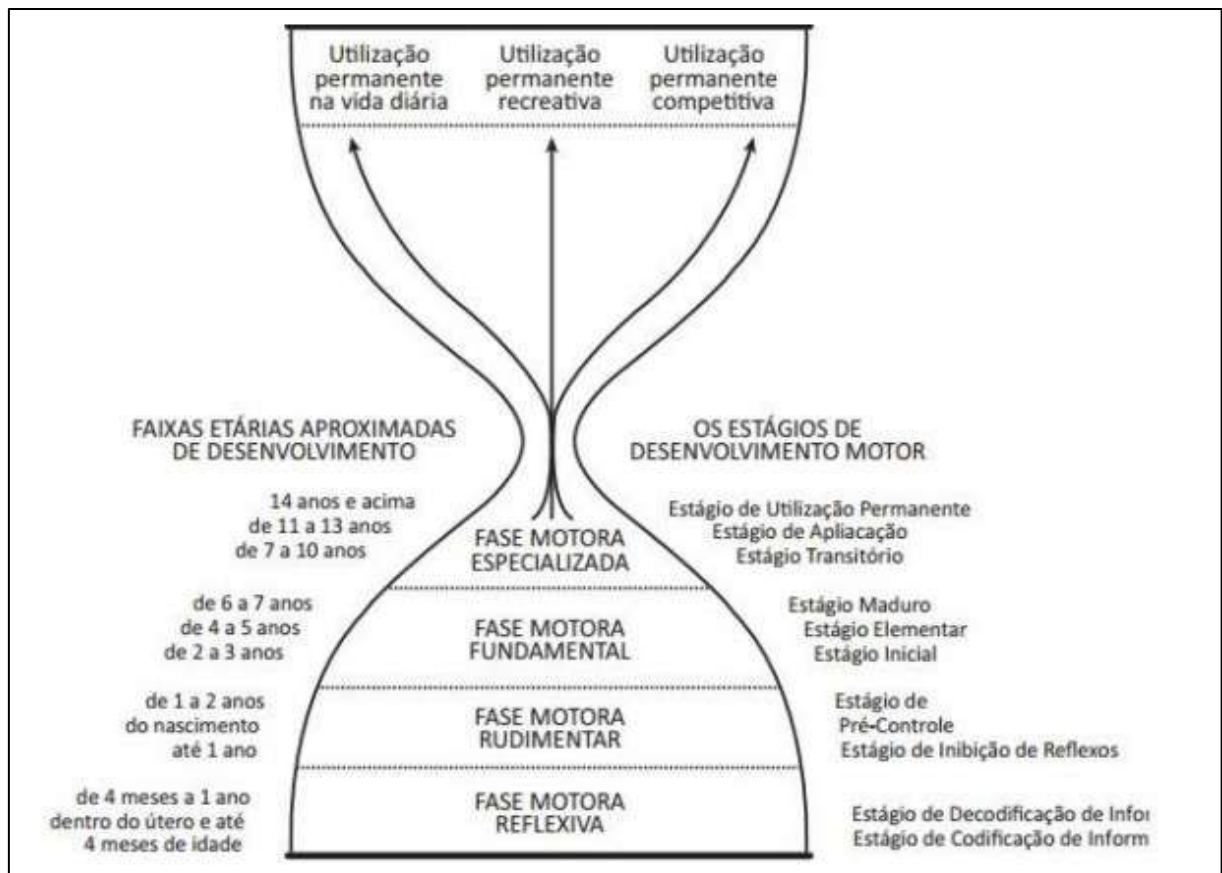
De acordo com Guedes e Guedes (1997) desenvolvimento motor não é apenas constituído por aspectos biológicos de crescimento e maturação. Além disso, o desenvolvimento depende das experiências vividas pelo indivíduo, das relações com o mundo a sua volta.

Assim, podemos notar que durante os primeiros anos da vida a criança explora o ambiente ao seu redor através dos olhos e movimentos corporais, iniciando seu aprendizado motor. Essas experiências adquiridas iriam ajuda-la constituir nossos laços sociais e emocionais com outras crianças, além de ampliar seu desenvolvimento motor e intelectual. A Educação Física dentro da Educação infantil é uma ferramenta potencializadora do desenvolvimento motor infantil, através das atividades psicomotoras a criança consegue ampliar seu repertório motor, tornando-se assim livre e independente.

Dessa forma, o processo de desenvolvimento motor revela-se por alterações no comportamento motor. Pode-se observar diferenças de desenvolvimento no comportamento motor provocadas por fatores próprios do indivíduo, do ambiente, e da tarefa em si. O processo de desenvolvimento motor se dá através fases e estágios influenciados pelo ambiente, significados e os atores que interagem /agem sobre. (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Para facilita a compreensão das fases e estágios relacionados ao desenvolvimento motor os autores Gallahue e Ozmun, (2005), criaram uma ampulheta que define detalhadamente dos as fases e estágios do desenvolvimento, a mesma, é utilizada como referência dentro do campo de estudos sobre desenvolvimento motor.

Figura 1 - Fases e estágios do desenvolvimento motor



Fonte: (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

- Fase motora reflexiva: Tem início desde a vida uterina estendendo-se até o 1º ano de idade. Para Gallahue e Ozmun (2005), esta fase caracteriza-se pelos movimentos involuntários. A primeira forma de movimento humano se constitui através dos reflexos a estímulos exteriores. Os movimentos involuntários e grande atividade cortical nos primeiros meses de vida auxiliam o bebê no conhecimento do seu corpo e meio externo (GALLAHUE; OZMUN, 2005).
- Fase motora rudimentar: Nesta fase temos os primeiros movimentos voluntários logo nos primeiros anos de vida do bebê. Para Gallahue e Ozmun (2005), os movimentos voluntários rudimentares ocorrem até os 2 anos de idade, são determinados pelo nível de maturação e também necessários para a sobrevivência, os mesmos são movimentos iniciais de locomoção, manipulação de objetos e controle corporal.

- Fase de movimentos fundamentais: Essa fase tem início período de 2 à 3 anos estendendo-se até os 7 anos de idade. Segundo Gallahue e Ozmun (2005), nesse momento a criança mais novas estão extremamente envolvidas como o potencial exploração e experimentação dos seus corpos. É nesse momento que ocorrem movimentos volutários mais específico, além de movimentos de estabilidade, locomoção e manipulação. Primeiramente isolados e depois combinados com outros (GALLAHUE; OZMUN,2005).
- Fase motora especializada: Essa fase segundo Gallahue e Ozmun (2005), é o produto da fase dos movimentos fundamentais. Neste momento o movimento torna-se mais especializado, sendo utilizado em atividades de movimento complexas do cotidiano. Nesse período que as habilidades de manipulação, estabilidade e locomoção são progressivamente combinadas e reelaboradas (GALLAHUE; OZMUN,2005).

Para Garcia, citada por Gallahue e Ozmun (2001), nesse período da vida que nomeamos de infância, o movimento constitui um dos meios mais importantes de aprendizado, sendo um aspecto valioso na vida da criança. Esse é o momento em que as crianças começam a explorar seu ambiente e suas habilidades corporais, o que representa o começo do aprendizado.

Diante disso, nota-se a importância do papel do professor de Educação Física dentro da Educação infantil, esse como podemos observar é o momento onde ocorre maior desenvolvimento motor para as crianças. E todas as vivências e experiências adquiridas neste período, resultam em maior ou menor nível de desenvolvimento motor. Com as atividades realizadas aulas de Educação Física conseguimos potencializar o desenvolvimento motor, proporcionando dessa forma maior desenvolvimento das habilidades e melhor controle sobre as mesmas.

4.2 Coordenação dinâmica geral

A coordenação corresponde a harmonia de movimentos e seu desenvolvimento ocorre de acordo com a maturação do sistema nervoso central, a mesma se sub divide em coordenação global, fina e visual. Nesse estudo abordaremos apenas a coordenação dinâmica geral durante o período que corresponde a Educação infantil.

A educação psicomotora deve ser considerada como educação de base na escola primária. Ela condiciona todos os aprendizados pré-escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos. A educação psicomotora deve ser praticada desde a mais tenra idade; conduzida com perseverança, permite prevenir inaptações difíceis de corrigir quando já estruturadas [...] (LE BOULCH, 1984, p. 24).

Nas aulas de Educação Física infantil ao utilizar-se os jogos e brincadeiras como recurso didático, consegue-se uma contribuição significativa no processo de evolução motora do educando, pois através das brincadeiras é possível construir novas habilidades, com um bom jogo é capaz de proporcionar a criança a estimulação necessária para ampliar suas habilidades motoras e cognitivas, melhorando assim sua coordenação global. Os jogos são capazes de criar situações que envolvam equilíbrio e outros desafios, com a inserção de objetos podemos criar obstáculos, trilhas, circuitos e alvos, além disso podemos trabalhar a cooperação entre as crianças para conseguir passar por determinado obstáculo durante o percurso da brincadeira. Dessa maneira, estimulamos a imaginação de maneira lúdica e prazerosa, além proporcionar maior socialização entre as crianças, melhoras seus níveis de noção de espaço, coordenação motora, equilíbrio, ritmo e lateralidade.

Ao brincar, a criança envolve-se em uma atividade psicomotora extremamente complexa, não só enriquecendo a sua organização sensorial, como estruturando a sua organização perceptiva, cognitiva e neuronal, elaborando conjuntamente sua organização motora adaptativa (FONSECA, 2008, p.392).

Para que a criança alcance o nível de desenvolvimento mencionado acima pelo autor, é necessário que a mesma se sinta acolhida e interessada em participar dos jogos e brincadeiras. O professor deve propiciar um ambiente atrativo e favorável a prática das brincadeiras, dessa forma a criança irá desejar participar daquela prática, tornando a brincadeira um momento significativo e construtivo para o seu desenvolvimento.

Para Oliveira (2008), os jogos e brincadeiras psicomotoras possibilitam muitos benefícios; a criança que desde cedo pratica estas atividades quando chega aos bancos escolares já possui uma certa coordenação global de seus movimentos. Algumas podem ainda apresentar dificuldades e o professor, antes de mais nada, deve levar em conta essas possibilidades, avaliando as aquisições anteriores. Deve observar a relação entre postura e controle do corpo, e se a criança apresenta

cansaço ou uma realização deficiente do movimento. Ele precisa, então, corrigir as posturas inadequadas com paciência e dentro de um clima de segurança, para melhor auxiliá-la no sentido de desenvolver uma coordenação mais satisfatória (OLIVEIRA, 2008, p. 42).

A coordenação global corresponde aos movimentos amplos realizados com grandes grupos musculares, trabalhando juntos ao mesmo tempo, essa coordenação está intimamente ligada ao nível de equilíbrio de cada indivíduo, essa ligação ocorre por meio dos movimentos que se coordenam entre si. Dessa forma, entende-se que quanto maior a capacidade de equilíbrio de um indivíduo, mais precisa será sua coordenação motora geral.

Assim, é possível que crianças da mesma faixa etária possuam níveis de habilidade motoras como coordenação geral e equilíbrio totalmente distintos, isso devido ao nível de maturação do sistema nervoso central, como também as experiências motoras vividas ou não vivenciadas antes da inserção da criança no ambiente escolar. Entende-se que as diferenças entre os níveis de desenvolvimento das habilidades motoras de uma criança estão relacionadas ao ambiente que foram expostas desde seu nascimento e também ao princípio da individualidade biológica.

Ao ter início a vida escolar essas diferenças nos níveis habilidades motoras são facilmente notadas. A partir desse momento, o professor de Educação Física inicia seu trabalho aprimoramento de habilidades motoras, através das atividades psicomotoras voltadas para educação infantil. O mesmo deve trabalhar com constância e paciência, promovendo atividades prazerosas que estimulem interesse e participação dos alunos, proporcionando assim, o aprimoramento de suas habilidades motoras, respeitando sempre a individualidade biológica de cada criança.

4.3 Equilíbrio corporal

Podemos definir o equilíbrio como a manutenção do centro de massa corporal dentro dos limites da base de sustentação no solo; que atua auxiliando determinados segmentos corporais, enquanto outros estão em movimento. Para que o equilíbrio corporal aconteça de forma eficaz, é necessário a integração entre as informações do sistema visual, proprioceptivo e vestibular. As informações

sensoriais atuam no sistema nervoso central ativando a sinergia neuromuscular necessária para realizar a postura corporal correta para cada situação.

“Na medida em que a criança cresce, o equilíbrio torna-se cada vez mais fundamental para a sustentação do corpo” (LE BOULCH, 2001, p.22).

O equilíbrio é uma das mais importantes habilidades motoras para as crianças, pois permite que elas fiquem de pé, caminhe, corra, tornando-se essencial para todas atividades diárias. O Mesmo é sub dividido em equilíbrio estático que corresponde à movimentos onde não ocorre a movimentação das pernas como (ficar na ponta dos pés), no equilíbrio dinâmico os movimentos são realizados com a movimentação das pernas (corrida ou caminhada). Para que o indivíduo desenvolva o equilíbrio de forma global corretamente são necessárias as estimulações corretas através das aulas durante o período da Educação infantil. “[...] é pelo equilíbrio que a criança começa a se movimentar, e a partir desse momento passa a explorar os objetos e a interagir com tudo ao seu redor, propiciando a sua verticalidade” (LE BOULCH, 1987 p. 22).

Para Le Boulch (1987), a criança possui um equilíbrio adequado quando consegue desenvolver suas atividades com menor desgaste e esforço, garantindo assim uma movimentação mais coordenada e harmônica.

5 CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DOS ESCOLARES

5.1 Influência da psicomotricidade na aprendizagem infantil

A psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação do SNC, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. A mesma é sustentada por três pilares básicos: o movimento, o intelecto e o afeto.

É possível ainda defini-la como um campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências recíprocas e sistêmicas entre o psiquismo e a motricidade.

Para Costa (2002), a Psicomotricidade baseia-se em uma concepção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensório motoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial. Ela se constitui por um conjunto de conhecimentos psicológicos, fisiológicos, antropológicos e relacionais que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordar o ato motor humano com o intento de favorecer a integração deste sujeito consigo e com o mundo dos objetos e outros sujeitos.

Como pode-se ver, a psicomotricidade é vivenciada no cotidiano por todos desde nosso nascimento, dessa forma seria mais benéfico para todas as crianças iniciarem seu ciclo de aprendizagem através do movimento.

[...] é essencial reconhecer na imagem do corpo um duplo aspecto e encará-lo como conteúdo e como estrutura. A estrutura da educação psicomotora é a base fundamental para o processo intelectual e de aprendizagem, pois o desenvolvimento da mesma sempre evolui do geral para o específico e muitas crianças encontram dificuldades na vida escolar pelo simples fato de não ter desenvolvido suas habilidades em nível do desenvolvimento psicomotor (LE BOULCH, 1988).

A Educação Física no ensino infantil proporciona o aprendizado através do seu movimento corporal da própria criança, utilizando para isso as atividades psicomotoras que auxiliam no desenvolvimento infantil de forma global, evoluindo os movimentos de maneira gradativa que acompanham a maturação SNC, atingindo à maior especificidade no movimento no decorrer das vivências.

As atividades psicomotoras também atuam de maneira preventiva no processo de aprendizagem infantil, já que através das mesmas, o professor de Educação Física consegue prevenir possíveis atrasos no processo de desenvolvimento das crianças e também corrigir possíveis retardos motores que alguma criança por ventura possa possuir. Ao utiliza-se, das atividades psicomotoras nas aulas, o professor está instrumentalizando o movimento humano como meio pedagógico de favorecer o desenvolvimento global da criança. Lapierrre (1986), defende que, a educação psicomotora deve ser uma formação de base indispensável a toda criança.

A educação psicomotora na idade escolar deve ser, antes de tudo, uma experiência ativa de confrontação com o meio. Dessa maneira, esse ensino segue uma perspectiva de uma verdadeira preparação para a vida que se deve inscrever no papel de escola, e os métodos pedagógicos renovados devem, por conseguinte, tender a ajudar a criança a desenvolver-se da melhor maneira possível, a tirar o melhor partido de todos os seus recursos, preparando para a vida social. (LE BOULCH, 1987, p. 24).

No processo de aprendizagem, utiliza-se alguns elementos básicos da psicomotricidade com mais frequência tais como: lateralidade, orientação espacial e temporal, esquema corporal e coordenação motora. Os mesmos auxiliam para um índice de aprendizagem, dessa forma, se a criança tiver um déficit em um deles, poderá ter significativas dificuldades na aquisição da linguagem verbal e escrita, além problemas como erros das grafias, trocas e omissão de letras, ordenação de sílabas e palavras, dificuldades com pensamentos abstratos e lógicos. (MORA, 2007).

Le Bouch (1987) acredita que cerca de 75% do desenvolvimento psicomotor ocorre durante o período da educação infantil, dessa maneira ter essa área desenvolvida, facilitará o processo de aprendizagem futura.

“As atividades psicomotoras planejadas pelos professores devem proporcionar à criança o prazer em usar o corpo para movimentar-se e comunicar-se, levando-a a ser e sentir-se mais criança em sua vivacidade, coragem de ousar, de buscar e descobrir, de fazer e refazer, criar e participar” (MOTA, 2009, p. 81).

As atividades propostas pelo professor de Educação Física, devem sempre visar o desenvolvimento integral do aluno, bem como, proporcionar a ele dinâmicas prazerosas que estimule sempre sua sensação de bem-estar e sua aprendizagem. A infância como podemos ver é o melhor momento para o desenvolvimento das capacidades motoras, utilizando como ferramenta o movimento corporal, através da

psicomotricidade nas aulas Educação Física na Educação infantil, conseguimos atingir altos índices de desenvolvimento motor, que ser de base para a crianças alcançar melhor desempenho na aprendizagem das demais áreas de conhecimento. Dessa forma, conseguimos que as crianças cresçam e tornem-se adultos sem déficits de desenvolvimento motor e com uma aprendizagem global extremamente satisfatória.

6 CONCLUSÃO

Como podemos observar Educação infantil tem por finalidade garantir o pleno desenvolvimento da criança, a Educação Física com disciplina que integra a grade curricular da Educação básica, que completa a Educação infantil, tem por finalidade contribuir no processo de formação do educando.

Dessa forma, conclui-se que as aulas Educação Física no ensino infantil, por meio das atividades psicomotoras oportunizam aos alunos o pleno desenvolvimento das habilidades motoras, utilizando para isso o movimento corporal, desenvolvendo por meio da psicomotricidade, habilidades como coordenação motora geral e o equilíbrio nas crianças. Além disso, conseguimos com atividades psicomotoras melhorar desenvolvimento afetivo, cognitivo e social. Crianças que tem vivências psicomotoras durante a Educação infantil possuem melhores índices de desenvolvimento global e aprendizagem nas demais áreas do conhecimento.

Portanto, é necessário que os professores de Educação Física levem para a sala de aula atividades prazerosas e que estimulem o interesse e a participação das crianças, oportunizando as mesmas, vivenciar momentos de aprendizado e diversão através de jogos, brincadeiras, circuitos e demais atividades motoras. Aprimorando dessa forma seu desenvolvimento motor e sua relação com o mundo ao seu redor.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, M. *et al.* Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 4, n. 14, p.245-257, jan./dez. 2012
- ARBIERI, F. Psicomotricidade na educação infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, ano 4, v. 11, n. 3, p. 05-27, mar. 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Ministério da Educação, 1996.
- BETTI, M. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.
- CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. P. da S. (org.). **Educação infantil pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- DARIDO S. C; RANGEL, I.C.A. **Educação Física na escola**: implicações para prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- FONSECA, V. Educação Física e atividade lúdica: O papel da ludicidade no desenvolvimento psicomotor. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, ano 15, n. 154, mar. 2011.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GALLAHUE, D.L. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- GUEDES, D. P; GUEDES, J. E. R. P. **Crescimento composição corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes**. São Paulo: CLR Balieiro, 1997.
- KYRILLOS, M. H. M.; SANCHES, T. L. Fantasia e criatividade no espaço lúdico: educação física e psicomotricidade. *In*: ALVES, F. **Como aplicar a psicomotricidade**: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.153-175.
- LAPIERRE, A.; AUCOUTURIER, B. A. **Simbologia do Movimento, Psicomotricidade e Educação**. São Paulo: Manole, 1986.
- LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor**: do nascimento até 6 anos. Trad. de Ana G. Brizolara. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
- MARINHO, I. P. **História geral da educação física**. São Paulo, Cia. Brasil, 1980.
- MOLINARI, A.; SENS, S. A Educação Física e sua relação com a psicomotricidade. **Revista de Psicologia, Educação e Cultura**, Curitiba, v.3, n.1, p.89-93, jul. 2002/jul. 2003.

MORA, E. **Psicopedagogia infanto-adolescente**. São Paulo: Grupo Cultural, 2007.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade**: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 13. ed., Petrópolis – RJ: Vozes, 2008.

PIAGET, J: INHEILDER, B. **Da lógica da criança á lógica do adolescente**. São Paulo: Pioneira, 1976.

VELASCO, Cassilda Gonçalves. **Brincar**: O Despertar Psicomotor. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.